

JORNAL: OGLOBO

LOCAL: GUANABARA

DATA: 26/10/70 AUTOR: JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE

TÍTULO: WANDA PIMENTEL NA PETITE GALERIA

ASSUNTO: WANDA PIMENTEL - ALUNA IVAN

ARTES PLÁSTICAS

José Roberto Teixeira Leite

Wanda Pimentel na Petite Galerie

Uma de nossas melhores pintoras jovens, Wanda Pimentel, inaugura, logo mais, às 21 horas, uma individual de suas obras recentes na "Petite Galerie", à Praça General Osório, 53. A expositora explica, ela mesma, suas preocupações:

— Preocupa-me a contradição entre a natureza do homem e seu caminho cada vez mais curto para o artificial desumanizante. Porém, como o avanço tecnológico é irremediável, procuro, transfundindo alma no objeto, conciliar os dois. Utilizo o cartaz de propaganda para denunciar o sem-sentido do homem prêso à sociedade de consumo. Resume-se nisso minha procura de comunicação.

Wanda Pimentel, que vai expor 10 quadros e 15 objetos, nasceu no Rio de Janeiro em 1943, estudou com Ivan Serpa no MAM do Rio de Janeiro e em 1969 ganhou o primeiro prêmio (viagem a Paris) do I Salão de Verão. Apresenta-a, na atual individual, o crítico Roberto Pontual, que a seu respeito fala, muito perspicazmente, de "uma nova pintura metafísica".

● **Residência** (Avenida Copacabana, 1355-A) vai inaugurar às 21 horas de hoje a exposição do pintor Luís Duprat, que ano passado realizou sua primeira individual na Livraria Agir. Duprat é carioca e tem 35 anos.

● Também hoje, às 21 horas, na **Piccola Galleria** do Instituto Italiano de Cultura, à Avenida Copacabana, 919, sobreloja, abre-se ao público a exposição dos novos desenhos de Fernando Duval, pintor e desenhista gaúcho há poucos anos radicado no Rio de Janeiro. Apresenta-o o crítico Antônio Bento, que felizmente retorna, pouco a pouco, ao convívio da arte e dos artistas, recuperando-se de recente enfermidade.

● Chega-nos de São Paulo a notícia da morte, a 25 de setembro último, em Paris, do pintor e músico Jef Golyscheff, nascido na Rússia e naturalizado brasileiro. Ex-integrante do Grupo Dada, de Berlim, um dos criadores do Dodecafonismo, Golyscheff viveu anonimamente em São Paulo, desde 1957, até ter sido descoberto, em 1964, por Walter Zanini, que no ano seguinte lhe organizou uma retrospectiva no MAC de São Paulo. Em seguida, a Galeria Bonino e o Museu de Arte de Belo Horizonte organizaram mostras do artista, que em 1966 tornou à Europa, radicando-se em Paris, onde acaba de falecer aos 73 anos. Sua posição como um dos principais artistas de vanguarda européia (imediatamente após à Guerra de 1914) tem sido paulatinamente reconhecida e proclamada pela crítica nacional e principalmente estrangeira.



A pintora Wanda Pimentel ao lado de um dos trabalhos que vai expor a partir de hoje à noite na "Petite Galerie", à Praça General Osório: a transfusão de alma no objeto e a denúncia do sem-sentido do homem prêso à sociedade de consumo são suas preocupações.

● Ivan Serpa realizou algumas litografias — entre elas uma erótica —, nas quais soube imprimir a mesma marca de seu inegável talento. Depois de completada a tiragem, porém, o artista não pretende fazer novas litografias, e sim dedicar-se mais e mais à pintura e ao desenho, sem falar nos grandes objetos (arcas e armários).

● Fala-se com alguma insistência, ultimamente, na criação de um Instituto Nacional de Artes Visuais, nos moldes dos já operantes

Instituto Nacional do Livro e Nacional do Cinema. Com franqueza, preferíamos que os órgãos já existentes (e são tantos, por vèzes até redundantes...), passassem efetivamente a funcionar, o que dispensaria a criação de novos.

● A **Petite Galerie** pertence agora exclusivamente a Franco Terranova, tendo-se retirado da sociedade o sócio José Carvalho. O ano de 1971 promete muitas surpresas, no que se refere à galeria em aprêço, uma das melhores do Rio.